

Impacto da COVID-19 na Educação Médica Pós-Graduada *Impact of COVID-19 on Postgraduate Medical Education*

Rita Pinto Araújo (<https://orcid.org/0000-0002-3399-4465>), Mário Gil Fontoura (<https://orcid.org/0000-0002-9723-8239>), Rita Maciel (<https://orcid.org/0000-0002-1380-7845>), Luís Andrade

Palavras-chave: Avaliação Educacional; COVID-19; Educação Médica Pós-Graduada; Pandemia.

Keywords: COVID-19; Education, Medical, Graduate; Educational Measurement; Pandemics.

A pandemia COVID-19 teve impacto nacional e internacional em muitas áreas, nomeadamente ao nível da formação médica pós-graduada devido à reestruturação do Sistema Nacional de Saúde. Para além da sobrecarga horária, verificaram-se menos oportunidades de aprendizagem com o cancelamento de congressos, cursos e reuniões científicas.¹⁻³

De forma a compreender este efeito, foi comparada a atividade clínica de cinco internos do mesmo ano curricular de formação específica em Medicina Interna entre 2019 e 2020. Os dados foram obtidos através da consulta dos currículos anuais, tendo sido avaliado o número de doentes observados no internamento, o número de consultas, o trabalho extraordinário realizado, nomeadamente no Serviço de Urgência, os congressos/cursos frequentados e as apresentações científicas realizadas.

Em 2019, cada interno avaliou, em mediana, 230 doentes no internamento e realizou 276 consultas presenciais. Participou, ainda, em 10 congressos/cursos, totalizando 5 apresentações. Por outro lado, em 2020, cada interno avaliou, em mediana, 259 doentes no internamento, representando um aumento de 12,6%. No entanto, realizou 132 consultas, na sua maioria por teleconsulta, o que representa uma redução de 52,2%. Durante o ano de 2020 evidenciou-se um aumento de 133,3% no número de horas extraordinárias. Cada interno participou, ainda, em sete congressos/cursos, totalizando 2 apresentações.

Apesar de a amostra ser pequena, é perceptível uma modificação da atividade clínica e científica que a pandemia COVID-19 originou na formação dos internos de formação específica. Apesar do aumento do número de doentes observados nas enfermarias de Medicina Interna, a sobrecarga originada pelo trabalho extraordinário retirou tempo de aprendizagem e disponibilidade para a participação em congressos, cursos de formação e, ainda, em estudos de investigação científica e clínica.

O cancelamento das consultas diminuiu a atividade assistencial nesse contexto, por excelência uma valência dedicada ao estudo e investigação etiológica. O facto de a maioria das consultas ser telefónica prejudicou a interação médico-doente e impossibilitou a realização de exame objetivo, realçando a importância da consulta presencial no ato médico e relacionamento médico-doente. Verificou-se, ainda, uma diminuição do número de congressos e formações, nomeadamente presenciais, com valor formativo, prejudicando a atividade científica e limitando a difusão de conhecimento e a realização de uma rede de contactos e de interação entre pares e instituições.

Embora necessária, a reestruturação na saúde devido à pandemia causou efeitos imediatos na formação médica. No entanto, os efeitos a longo prazo continuam desconhecidos, pelo que são necessários mais estudos. ■

Apresentações/Presentations:

Trabalho apresentado no European Congress of Internal Medicine 2022.

Declaração de Contribuição

RPA – Conceção, obtenção e interpretação de dados, elaboração do rascunho e revisão crítica

MGF - Elaboração do rascunho e revisão crítica

RM - Conceção e revisão crítica

LA – Revisão crítica

Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida.

Contributorship Statement

RPA – Design, data collection and interpretation, drafting and critical review

MGF - Drafting and critical review

RM - Design and critical review

LA – Critical review

All authors approved the final draft.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; Sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Entre-o-Douro e Vouga, Santa Maria da Feira, Portugal

<https://doi.org/10.24950/rspmi.936>

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Rita Pinto Araújo - ana.p.araujo@chedv.min-saude.pt

Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, Santa Maria da Feira, Portugal

Rua Dr. Cândido Pinho 5, 4520-211, Santa Maria da Feira

Recebido / Received: 2022/08/28

Aceite / Accepted: 2022/09/07

Publicado / Published: 2022/12/19

REFERÊNCIAS:

1. Seifman MA, Fuzzard SK, To H, Nestel D. COVID-19 impact on junior doctor education and training: A scoping review. *Postgrad Med J.* 2021;1–11. doi:10.1136/postgradmedj-2020-139575;
2. Nentin F, Gabbur N, Katz A. A Shift in Medical Education During the COVID-19 Pandemic. *Adv Exp Med Biol.* 2021;1318:773–84. doi:10.1016/j.chest.2020.12.026;
3. Dedeilia A, Sotiropoulos MG, Hanrahan JG, Janga D, Dedeilias P, Sideris M. Medical and surgical education challenges and innovations in the COVID-19 era: A systematic review. *In Vivo.* 2020;34:1603–11. doi:10.21873/invivo.11950.